

Os Africanos em Portugal: História e Memória (Séculos XV-XXI)

*AFRICANS IN PORTUGAL: HISTORY AND MEMORY
(15th - 21st CENTURIES)*



As relações de Portugal com outros homens, outras culturas, outros mundos constituem uma questão incontornável para o estudo da construção da nação, da estruturação das identidades, da compreensão do que somos enquanto portugueses de ontem e de hoje. A África e os africanos ocupam um lugar central nesta problemática, pela longa duração dos contactos, pela natureza das formas relacionais, pela força da sua presença no imaginário português.

A presença africana em Portugal difere de qualquer outra: se romanos e árabes deixaram vestígios reveladores dos seus projectos políticos, que os levaram a organizar operações colectivas, a utilizar exércitos, a colonizar os territórios, a maioria dos africanos não vieram de livre vontade, mas capturados ou comprados em África, para serem desembarcados como escravos no extremo ocidental do fragmento ibérico da Europa. Despojados de tudo, esses homens, mulheres e crianças deixaram vestígios seculares através do país: se a sua visibilidade parece reduzida, pois não são eles nem monumentos, nem objectos de “arte”, nem formas materiais, encontram-se de maneira significativa na densidade da participação africana na sociedade portuguesa: no trabalho, na produção, na língua, na religião, na festa, na música e na dança, no corpo e na sexualidade, na toponímia, na imaterialidade dos nossos quotidianos. A história e a memória revelam-nos as suas marcas contidas, de forma estruturante, na constante reconstrução de Portugal.

Portugal's relations with other peoples, other cultures and other worlds is a question that we cannot avoid dealing with if we wish to study how the nation was built, how identities were constructed and what our understanding is of ourselves as the Portuguese of yesterday and today. Africa and the Africans occupy a central place in the problematic owing to our long-term contacts, the nature of the relationships and the force with which their presence was projected on the Portuguese imagination.

The presence of the Africans in Portugal differed from all the others: if the Romans and Arabs left tell-tale traces of their own political projects which led to organising collective expeditions, using armies and colonising territories, most of the Africans did not come of their own free will. They were captured or purchased in Africa only to disembark on the far-western Iberian corner of Europe as slaves. In being stripped of everything, these men, women and children left their age-old marks throughout the country: if they seemed to have a low visibility because they were never portrayed in monuments or works of art or in material form, the significant way in which the Africans made a thorough-going impact on the Portuguese society took shape: in work and production, on the language, in religion, festivals, music and dance, on the body and its sexuality, and in the names of places. History and memory have revealed their hallmarks to us in a formative way in the ongoing work of rebuilding Portugal.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Os Africanos em Portugal: História e Memória (Séculos XV-XXI)

AFRICANS IN PORTUGAL: HISTORY AND MEMORY
(15th - 21st CENTURIES)



EXPOSIÇÃO | EXHIBITION

I. AFRICANOS: UMA NOVA MERCADORIA (XV-XVI)

AFRICANS: A NEW COMMODITY (15th-16th)

- Lagos: o Momento da Viragem
Lagos: The Turning Point
- Uma Novidade Estruturante
A Structuring Novelty

II. BAIRRO DO MOCAMBO EM LISBOA

MOCAMBO QUARTER IN LISBON

- Lugares, Tempos, Estruturas
Places, Times, Structures
- Uma Presença Incontornável
An Unavoidable Presence

III. A INTEGRAÇÃO DOS AFRICANOS (XVI-XIX)

INTEGRATING THE AFRICANS (16th-19th)

- Uma Outra Identidade
Another Identity
- A Organização do Trabalho
The Organisation of Labour
- Espaços Domésticos e Lúdicos
Domestic and Leisure Spaces
- Dança, Música, Espectáculo
Dance, Music, Performance

IV. A DESUMANIZAÇÃO DOS AFRICANOS

THE DEHUMANISATION OF THE AFRICAN

- Presos e Acorrentados
Captive and Chained

V. ESTRATÉGIAS AFRICANAS

AFRICAN STRATEGIES

- Reinvenção Religiosa
Religious Reinvention
- Confrarias e Santos Negros
Fraternities and Black Saints
- "Africanização" dos Rituais
The «Africanisation» of Rituals
- Festa e Memória Histórica
Festivities and Historical Memory

VI. PERMANÊNCIAS E MUDANÇAS (XVIII-XX)

PERMANENCE AND CHANGE (18th-21st)

- Novas Leis, Registos Científicos
New Laws, Scientific Records
- Reconhecimento e Preconceito
Recognition and Prejudice
- As Exposições Coloniais
Colonial Exhibitions
- Desvalorizado e Ridicularizado
Devalued and Ridiculed
- O Preto-Antropófago
The Anthropophagus-Black Man

VII. NOVAS DINÂMICAS AFRICANAS

(DEPOIS DE 1974)

NEW AFRICAN DYNAMICS (AFTER 1974)

- Lugares de Memória
Sites of Memory
- Reconstruções Afro-Portuguesas
Portuguese-African Reconstructions

APOIOS | SPONSORS



autoria & coordenação | author & coordination: ISABEL CASTRO HENRIQUES
tradução | translation: VICKY HARTNACK

colaboração | assistance: CÁTIA FERNANDES, ANNA-PAULA ORMECHE, JOANA SINTRA

edição | edition: COMITÉ PORTUGUÊS DO PROJECTO UNESCO "A ROTA DO ESCRAVO" | PORTUGUESE COMMITTEE - UNESCO PROJECT "THE SLAVE ROUTE"

apoio | sponsor: COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO | PORTUGUESE COMMISSION FOR UNESCO

